

Produção de mudas de *Cordia glabrata* (Mart.) A.DC. com diferentes doses de adubação

João Paulo Trigueiro da Silva⁽¹⁾, Catia Urbanetz⁽²⁾ e Norton Hayd Rego⁽³⁾

⁽¹⁾Bolsista PIBIC/CNPq, Embrapa Pantanal, Graduando, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana, MS.

⁽²⁾Pesquisadora, Embrapa Pantanal, Corumbá, MS. ⁽³⁾ Professor, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana, MS.

O louro-preto, *Cordia glabrata* é uma espécie arbórea nativa decídua, de porte médio, com altura e diâmetro variando de 8 a 15 m e de 30 a 40 cm, respectivamente. A espécie está amplamente distribuída nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, em diferentes estados, nos biomas Pantanal, Cerrado e Caatinga. A espécie é utilizada na produção de móveis na região do Pantanal, de forma extrativista, utilizando os recursos florestais existentes. A madeira de *C. glabrata* possui alto teor de lignina, fibras longas e espessura de parede média, classificada como uma madeira muito dura, com estabilidade dimensional média. A espécie tem potencial promissor para uso em sistemas integrados de produção. A não existência de uma recomendação de adubação para a produção de mudas de espécies florestais com reduzidas taxas de germinação de sementes, como é o caso de *C. glabrata*, torna necessário avaliar diferentes doses, visando obter maior taxa de germinação e de crescimento. Assim, este trabalho teve por objetivo avaliar diferentes doses de um adubo comercial de liberação lenta para a produção de mudas de *C. glabrata*. O substrato base foi preparado na proporção de 70% fibra de coco e 30% esterco bovino curtido. Foram adicionados cinco tratamentos sendo uma testemunha e 4 quatro em doses crescentes do fertilizante de liberação lenta (16-08-12): 0, 6, 12, 18 e 24g/dm³. Foram utilizados tubetes de polipropileno de 164 cm³ acomodados num viveiro com sombrite 50% de sombreamento e com irrigação diária. Foram avaliados a germinação das sementes e o crescimento das mudas (diâmetro do caule e altura das plantas). As mensurações de crescimento foram realizadas aos 45, 77 e 137 dias após a semeadura. Os parâmetros foram diâmetro do caule, altura das plantas, massa seca (parte radicular e aérea). Foram estimados a robustez, relação massa aérea com a radicular e índice de qualidade de Dickson. A germinação das sementes iniciou aos 8 dias após a semeadura, com um pico aos dez dias. As dosagens de adubação não interferiram na taxa de germinação obtida de 30%. As maiores dosagens proporcionaram melhores respostas para todos os parâmetros de crescimento, estimativas de robustez e índice de qualidade de Dickson. O projeto está sendo realizado no âmbito do convênio SAIC 22600.22/001 1-9, PROCESSO N° 21 191,000199/2022-60, publicado na Seção 3, página 92, ISSN 1677-7069 de DOU, em 17 de maio de 2022.

Termos para indexação: louro-preto; mudas florestais; ILPF.